

Sim

pra entender a luz do dia
uso toda cor, todo retalho
pra corrigir as malfeituas
suco de maçã, abraçar de manhã

abrir os olhos serve pra firmar
o coração, mirar o fundo
se for pra revirar o mundo
mudo a direção

sou o ouro e a brisa
o estandarte, o vinho
canto pelo caminho
pra viver só é preciso
nunca dizer não

pra libertar a maresia
vale rodopiar, tontear os olhos
pra desvendar a tua procura
lembra o que sonhou, conhece a tua dor

idéias novas são pra clarear
a indecisão, cegar o rumo
ter o futuro novamente
inteiro em tuas mãos

seja o ouro e a brisa
o estandarte, o vinho
canta pelo caminho
pra viver só é preciso
nunca dizer não

deixar levar
abrir-se o tempo
não ser senão
por um momento.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/sim-2>